



12º Congresso de Pós-Graduação

CONTRIBUIÇÕES DO CINEMA PARA O ENSINO DE BIOÉTICA E BIODIREITO

Autor(es)

---

EDILSON ANTEDOMENICO

Orientador(es)

---

MARCIA REAMI PECHULA

Resumo Simplificado

---

O cinema tem sido uma alternativa atraente para discussão de temas bioéticos, proporcionando assim uma abordagem também jurídica de tais temas. Como um importante instrumento pedagógico, o cinema permite a abordagem de vários aspectos educacionais e culturais de grande valia. Por isso, sobretudo na era da comunicação audiovisual, os textos fílmicos têm sido importantes veículos para abordagem de temas relevantes para a sociedade contemporânea, uma vez que atingem, graças às suas características, um grande contingente de indivíduos em fase de formação educacional, o que pode ser comprovado por meio do imenso arsenal fílmico sobre as mais diversas temáticas, que exigem revisão e reflexão sobre modos de ação e novos comportamentos para resolução de problemas como crises ambientais, relações interpessoais, valores ético-morais e políticos. Tendo como base o direito (biodireito), o objetivo central da pesquisa foi o de entender, por meio da análise do filme *Mar Adentro*, em que medida o cinema pode contribuir para a discussão da morte assistida, tema caro à bioética. Para tanto, um roteiro para a análise fílmica foi desenvolvido. Inicialmente, o filme foi assistido diversas vezes, com o objetivo de identificar pontos importantes que deveriam ser sistematizados, sendo elaborada, logo após, uma ficha contemplando as seguintes informações: a) relatório técnico sobre o filme; b) sinopse do filme, com sua descrição sintetizada; c) contextualização da história do filme e de sua produção; d) estabelecimento e compreensão das relações entre os discursos científico, político, jurídico e filosófico-existencial, com o intuito de apresentar a contribuição pedagógica do filme na transmissão de valores bioéticos e suas respectivas participações no campo educacional. *Mar Adentro*, inspirado na autobiografia de Ramón Sampedro, *Cartas do Inferno*, relata a história verídica de um jovem espanhol que ficou tetraplégico ao mergulhar no mar do litoral da Galícia. Após o acidente, Ramón viveu praticamente 29 anos lutando convictamente na Justiça pelo direito de morrer. A película evidencia a complexidade do debate bioético na contemporaneidade: abordagens dilemáticas em torno da vida, da morte, da eutanásia, do direito de morrer com dignidade, implicam os campos da ética, bioética, estendendo-se ao biodireito. O trabalho estrutura-se em duas partes: a primeira aborda questões teóricas, tais como breve contextualização histórica da bioética; o biodireito como desdobramento especializado no campo da bioética e a necessidade de uma educação bioética para elucidação das escolhas que envolvem os valores vinculados à bioética. Na segunda parte, empreende-se uma leitura do referido filme a partir de três perspectivas metodológicas: 1) Familiar/Religioso; 2) Jurídico e 3) Existencial. O estudo permitiu verificar a riqueza do cinema como proposta de reflexões acerca de questões bioéticas no campo da educação.